

O INTERESSE PELA DOCÊNCIA: UMA INVESTIGAÇÃO JUNTO AOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB - CAMPUS SOUSA

Francisca Joyce Marques Benício (1); Patrícia Diógenes de Melo Brunet (1); Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud (2); Patrícia Margela Fernandes Silveira (3); Ivaldo Oliveira dos Santos Filho (4)

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Sousa.
campus_sousa@ifpb.edu.br*

Introdução

A pesquisa em andamento surgiu no âmbito dos estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Ensino: teorias e práticas na educação básica, bem como do projeto de pesquisa intitulado “Quero ser Professor(a): uma investigação com os alunos do curso de licenciatura em Educação Física do Campus Sousa sobre o interesse pela docência”. Ambos desenvolvidos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Sousa.

Tal tema ganha importância diante do cenário em que a profissão docente não é a preferida entre os jovens estudantes, o que ocasiona um déficit de profissionais para atuarem na educação básica. Tal desmotivação baseia-se na desvalorização da carreira docente, fazendo com que outras profissões se mostrem mais atrativas.

Fatores como desvalorização social da profissão, condições de trabalho, a diversidade de alunos com os quais o professor precisa lidar, dentre outros contribuem para o desinteresse em seguir o magistério. Além do desinteresse pela carreira docente, há casos de estudantes que ingressam nos cursos de licenciatura por falta de oportunidade em outros cursos. Depois se tornam professores e enfrentam dilemas no exercício da docência.

Assim surge o problema investigado pela presente pesquisa: Os estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Sousa pretendem ser docentes ao concluírem o curso? Eles pretendem atuar na educação básica? Ou esses estudantes têm o perfil para serem bachareis em Educação Física? O que os motivou a escolherem um curso de licenciatura? Com essas indagações pretende-se conhecer o interesse dos licenciados pela profissão de professor.

Diante de tais questionamentos, o estudo apresenta como objetivos: analisar o interesse pela docência junto aos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB – Campus Sousa; identificar o que motivou os alunos a escolherem o Curso de Licenciatura em Educação Física; compreender as representações que os alunos têm acerca da docência e investigar a pretensão dos alunos em seguirem a carreira docente na educação básica.

Dessa forma, a pesquisa contribui na formação dos licenciados, investigando o real interesse que eles apresentam pela carreira docente, além de auxiliar a gestão do Curso de Licenciatura em Educação Física na adoção de estratégias que busquem incentivá-los como futuros docentes.

Metodologia

Propõe-se, assim, uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, utilizando-se de questionário para a coleta de dados, o qual foi composto de questões abertas e fechadas, referentes ao tema de estudo e elaboradas pelos pesquisadores envolvidos na investigação. Através desse instrumento, abordaram-se variáveis concernentes ao motivo da escolha do curso, as representações que os alunos tenham a respeito do que é ser professor, além da pretensão de seguirem a carreira docente.

O questionário foi confeccionado na ferramenta Google Formulários, a qual permite criar e analisar pesquisas. O instrumento foi criado a partir de uma conta no Gmail, oferecendo possibilidades de questões objetivas e subjetivas com diversos tipos de respostas, e opção de uma ou mais alternativas para escolha. Teve-se ainda a opção de determinar o tempo em que ficaria disponível para receber respostas e pode, ainda, ser dividido em seções. A partir da criação do formulário foi gerado um link que, uma vez enviado aos estudantes alvo da pesquisa, com acesso à internet, pode ser respondido e enviado de forma prática e célere.

A ferramenta escolhida se mostra de grande utilidade para pesquisa pretendida, tendo em vista a facilidade na tabulação dos dados e consequente geração de gráficos representativos. Após obtenção dos dados passou-se, então, para a etapa de análise crítica dos dados quantitativos e qualitativos, conforme Bardin (2010), buscando a compreensão do problema proposto nesta investigação.

Resultados e Discussão

O estudo teve início no mês de abril de 2018 com a revisão de literatura a respeito da temática, seguida de discussões e da confecção do instrumento de coleta a ser aplicado com os estudantes. Atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de levantamento de dados com a aplicação de questionário *on line*, através do Google Formulários, junto aos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Sousa. O referido instrumento foi encaminhado, por e-mail, para 115 alunos regularmente matriculados no curso, entre o primeiro e o último semestre, estando disponível para receber respostas pelo período de 14 a 30 de agosto de 2018 e obtendo o retorno de 67 discentes, o que representa 58,26% do universo da pesquisa.

A equipe do projeto em questão terá os meses de setembro e outubro do corrente ano para analisar e discutir dos dados obtidos em sua totalidade. Mas, preliminarmente, explanam-se, a seguir, alguns resultados encontrados. Quando indagados sobre o porquê escolheram ingressar no curso de Licenciatura em Educação Física, 41,8 % dos alunos responderam que sempre quiseram fazer esse curso; outros 16,4% informaram que foi por afinidade e gosto pela prática do esporte. Consoante Santini e Molina Neto (2005), a maioria dos ingressantes em Educação Física é de ex-atletas ou pessoas que já tiveram contato com a área esportiva. E, ainda, um quantitativo de apenas 13,4% afirmou ter gosto pela área escolar, ou seja, pela atuação como professor. Todavia, em relação a esse último aspecto, Cristino e Krug (2007) chamam a atenção para essa questão e refletem que “ser professor” não pode se restringir ao ensinar, pois sua atuação vai além dos limites da sala de aula, sendo assim, importante desconstruir a concepção de que a escola é apenas um espaço para se ensinar.

O professor – por ser um profissional em/da educação – deve centralizar os seus processos na busca de fazer o estudante entender, aprender e desenvolver suas habilidades e competências voltadas para o mercado de trabalho, por meio da transmissão de conhecimentos e da criação de aptidões profissionais ao educando. Portanto, o trabalho docente deve oportunizar que os indivíduos estejam inseridos na sociedade, ampliando cada vez mais as suas possibilidades de realização pessoal e profissional.

Ademais, através das respostas do questionário, no que se diz respeito à profissão de professor, alguns alunos expressaram a admiração e valorização pela docência: “primordial para o desenvolvimento de um país”, “profissão árdua, mas gratificante”, porém outros disseram ser “uma profissão pouco valorizada” e “complexa”. Consoante reflexões de Libâneo sobre os desafios enfrentados pelos professores, o qual afirma:

(...) têm sido frequentes afirmações de que a profissão de professor está fora de moda, de que ela perdeu seu lugar numa sociedade repleta de meios de comunicação e informação. Estes seriam muito mais eficientes do que outros agentes educativos para garantir sucesso ao conhecimento e a inserção do indivíduo na sociedade (LIBÂNEO, 1998, p. 76).

Demonstrando, assim, que apesar de reconhecerem a importância dessa profissão há fatores que ocasionam o desinteresse pela docência. Ainda, em relação à prática da docência, a pesquisa abordou o seguinte questionamento: O que você pretende fazer após a conclusão do curso? Dos investigados, 59,7% responderam que pretendem estudar para fazer uma pós-graduação na área. Um quantitativo de 29,9% dos alunos deseja atuar como professor de Educação Física e outros 10,4% não pretendem atuar como professor, mas em outras áreas. Contudo, dentre os 29,9% que demonstraram que almejam ser professores, 43,9% não desejam atuar na educação básica e, sim, no ensino superior, um dos quais afirma que “acredito ser melhor e mais bem remunerada” em relação aos demais níveis de ensino.

Assim, diante de parte da amostra do resultado do questionário, pode-se analisar que uma parcela dos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Sousa demonstra uma admiração pela profissão docente e que também desejam seguir a referida carreira, contudo, a maior parte não deseja atuar na educação básica, em decorrência da desvalorização nesse nível de ensino. Merecendo destaque o objetivo para o qual o curso foi criado:

Formar professores habilitados e qualificados para uma intervenção ética e profissional no componente curricular Educação Física junto às instituições públicas e privadas de diferentes níveis da **educação básica** e modalidades de ensino (IFPB, 2016, p. 30, grifo nosso).

Restando claro, portanto, a intenção de formar professores para atuarem na educação básica como uma das possibilidades dos futuros licenciados. Embora essa não seja a opção da maioria, denunciando, a premente necessidade de valorização do professor que atua nesse nível de ensino através de políticas públicas investidas na carreira, por exemplo.

Conclusões

Diante da desvalorização da profissão docente e do fato desta não ser a escolha da maioria dos jovens que ingressam no ensino superior, a pesquisa em comento buscou investigar o interesse pela docência por parte dos licenciandos em Educação Física do IFPB – Campus Sousa como forma de refletir sobre a formação e atuação desses futuros professores.

Em decorrência da obtenção dos resultados preliminares, pode-se afirmar que grande parte dos alunos questionados realmente almejava ingressar no citado curso, demonstrando, ainda, uma satisfação em relação à opção feita. Todavia, apenas uma parcela dos discentes se identifica com a área da docência, apesar de reconhecerem a importância do papel desempenhado pelo professor, também são conscientes de seus inúmeros desafios, os quais acabam por desestimular a escolha da profissão. Ressaltando, ainda, que dentre aqueles que pretendem ser professores eles não desejam atuar na educação básica e, sim, na educação superior, devido aos salários e melhores condições de trabalho, o que é plenamente compreensível, porém preocupante.

Destaque-se, também, que dos alunos interpelados há, até mesmo, os que não querem seguir a carreira docente, demonstrando uma contradição, tendo em vista estarem sendo formados numa licenciatura. Fato esse que leva a reflexões a respeito da qualidade e do comprometimento desses futuros profissionais.

Pelo exposto, depreende-se que o presente estudo apresenta dados relevantes e que precisam ser considerados pela instituição e, sobretudo, pela gestão do curso pesquisado para que gere reflexões e consequentes ações para fortalecimento da formação, da profissão docente e da educação básica.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

CRISTINO, Ana Paula da Rosa; KRUG, Hugo Noberto. **Ensinar é o mesmo que ser professor? Reflexões sobre a formação de professores e as mudanças educativas**. In: Dizeres e fazeres sobre formação de professores de Educação Física. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS SOUSA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Sousa: IFPB, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora: Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

SANTINI, Joarez; MOLINA NETO, Vicente. **A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.19, n.3, p.209-222, jul./set., 2005.

